

Página do Irmão mais Velho

Ajuda o teu filho, enquanto é tempo.

o

A existência na Terra é a Vinha de Jesus, em que nascemos e renascemos.

o

Quanto olvidam seus filhos, a pretexto de auxílio ao próximo, e acabam por fardos pesados a toda a gente!

o

Quanto se dizem portadores da caridade para o mundo e relegam o lar ao desespero e ao abandono?!...

o

Não convertas o companheirinho inexperiente em ornamento inútil, na galeria da vaidade, nem lhe armes um cárcere no egoísmo, arrebatando-o à realidade, dentro da qual deve marchar em companhia de todos.

o

Dá-lhe, sempre que possível, a bênção dos recursos académicos; mas, antes disso, abre-lhe os tesouros da alma, para que não se iluda com as fan-

tasias da inteligência quando procura
agir sem Deus.

o

Ensina-lhe a lição do trabalho,
preparando-o simultaneamente na arte
de ser útil, a fim de que não se
transforme em alimária inconsciente.

o

Os pais são os ourives da beleza
interior.

o

O buril do exemplo e a lâmpada
sublime da bondade são os instrumentos
de tua obra.

o

Não imponhas à formação juvenil
os ídolos do dinheiro e da força.

o

A bolsa farta na alma vazia de
educação é roteiro seguro para a morte
dos valores espirituais. O poder,
sem amor, gera fantoches que a verdade
destrói no momento preciso.

o

Garante a infância e a juventude
para a vida honrada e pacífica.

o

Que seria do celeiro se o lavrador
não preservasse a semente?

o

Quem despreza o grelo frágil é
indigno do fruto.

o

Faze de teu filho o melhor ami-
go, se desejas um continuador para os
teus ideais.

o

Que será de ti se, depois de tua
passagem pela vida física, não houver
um cântico singelo de agradecimento
endereçado ao teu espírito, por parte
daqueles aos quais deves amor? Que
recolherás na seara da vida, se não
plantares o carinho e o respeito, a har-
monia e a solidariedade, nem mesmo
no pequeno canteiro doméstico?

o

Não reproves a esmo.

A tua segurança de hoje lança
raízes na tolerância de teu pai e na do-
çura das mãos enrugadas e ternas de
tua mãe.

o

Esqueça a cartilha da violência.

Que seria de ti sem a paciência
de algum velho amigo ou de algum
mestre esquecido, que te ensinaram a
caminhar?

o

O destino é um campo restituin-
do invariavelmente o que recebe.

o

Ama teu filho e faz dele o teu
confidente e companheiro.

E, quanto puderes com o teu en-
tendimento e com o teu coração,
auxilia-o, cada dia, para que não te fal-
te a visão consoladora da noite estre-
lada na hora do teu repouso e para
que te glorifiques, em plena luz, no
instante luminoso do despertar.

Além do Corpo Físico

Depois da morte do corpo:

A frase amiga que houvermos
proferido no estímulo ao bem será
um trecho harmonioso do cântico de
nossa felicidade.

o

A opinião caridosa que formula-
mos acerca dos outros converter-se-á
em recurso de benignidade da Justiça
Divina, no exame de nossos erros.

o